PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 07

de 16 de novembro de 2021

“*Concede o Título de Cidadão Botucatuense*

 *ao Senhor Antonio Joaquim de Oliveira.”*

Art. 1º Fica concedido ao Senhor **ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA**,o **Título de "Cidadão Botucatuense"**, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao município de Botucatu.

Art. 2º As despesas decorrentes deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotação orçamentária própria, de conformidade com a Resolução nº. 324, de 17 de dezembro de 2002.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

## Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 16 de novembro de 2021.

Vereador Autor **LELO PAGANI**

PSDB

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 07

de 16 de novembro de 2021

# **JUSTIFICATIVA**

O senhor Antonio Joaquim ou Toninho, como os familiares e amigos o conhecem, nasceu em 19 de junho de 1960 no município de Apucarana, no Paraná. Seus pais, Joaquim de Oliveira e Ilda Leite de Oliveira nasceram na cidade de Capitólio/MG e se mudaram para o Paraná em busca de melhores oportunidades.

Sua infância no Paraná foi cheia de boas lembranças, acompanhava seu pai nas constantes mudanças que faziam, quando ele era transferido de posto e de cidade, devido ao seu trabalho na Rede Ferroviária Federal. Passou a infância em Apucarana, depois mudaram-se para Maringá, Ibiporã, até chegarem na cidade de Londrina, onde seu pai escolheu para viver até a aposentadoria.

Durante 10 anos moraram em Londrina e neste período Antonio concluiu os seus estudos. Sempre em busca dos seus sonhos e da sua independência financeira, aos 15 anos começou a trabalhar e nunca mais parou. Assim, ao longo da vida edificou seu patrimônio com o suor dos seus esforços. A juventude no Paraná foi marcada por dedicação aos estudos e ao trabalho, além das amizades significativas, que leva para a vida toda.

Com o sonho de estudar engenharia e ter uma experiência de vida fora da casa dos pais, no ano de 1979 prestou vestibular para o curso de Engenharia Florestal na Universidade Federal de Viçosa. Sempre manteve laços muito estreitos com os familiares de Minas Gerais, escolheu cursar faculdade na cidade de Viçosa onde estudavam muitos amigos e parentes mineiros. Pouco tempo depois seus pais também decidiram se mudar de Londrina e voltaram a morar em Capitólio para ficarem mais próximos do filho.

A vida em Viçosa trouxe novos horizontes e desafios. Ainda na faculdade começou a dar aula de literatura em um dos cursinhos pré-vestibulares da cidade. As aulas lhe trouxeram habilidades de apresentação e desenvolvimento pessoal que muito o ajudaram em sua carreira futura. Conciliar a vida de professor com a de estudante universitário era dura e bastante intensa, mas com muito esforço e dedicação conseguiu dar conta. Na Universidade, Antônio conquistou grandes amizades que mantém até hoje.

Conheceu Eliane na época em que lecionava e começaram a namorar. No penúltimo ano de faculdade ficaram noivos e decidiram se casar na mesma época da formatura, aproveitando o momento junto com seus familiares, que viriam para a festividade. Casaram-se no dia 16 de dezembro de 1984, um dia após Antonio se formar. Depois da faculdade e recém-casado, ele foi aprovado no curso de mestrado, começando assim uma nova fase da sua vida acadêmica. No ano de 1985, num momento especial da vida do casal, nasceu o primeiro filho, Rafael Maffia Andrade de Oliveira. Hoje Rafael é casado com Violeta Campolina Fernades e tiveram os filhos: Leo Fernandes Maffia Oliveira e Luca Fernandes Maffia Oliveira.

Em 1986 se inscreveu para uma vaga de emprego para o cargo de Engenheiro Florestal na empresa Duratex. No mesmo dia da entrevista, soube que foi aceito e, com o apoio da sua esposa, se mudaram para a cidade de Jundiaí/SP para trabalhar.

Em 1988, para a alegria de Antonio Joaquim e Eliane, nasceu Bruno Maffia Andrade de Oliveira, o segundo filho do casal. Hoje está noivo de Maysa Santos da Silva.

Sua carreira na nova empresa só evoluía, depois dos primeiros dois anos foi convidado para viajar junto com uma equipe de profissionais para visitar diversos institutos de pesquisa, empresas e universidades dos Estados Unidos e do Canadá. A viagem acrescentou muito na sua vida profissional, no seu retorno para o Brasil foi promovido para trabalhar na cidade de São Paulo. Em 1990 foi promovido a uma posição gerencial, sendo o mais jovem colaborador na função em toda a empresa. Em 1991 foi transferido para a Duratex de Botucatu junto com um grupo de cerca de 50 colaboradores da empresa.

A carreira profissional do Antonio Joaquim foi plena de resultados. Já vivendo em Botucatu, foi promovido a Gerente Executivo, sendo responsável por operações da empresa em diversos estados do Brasil. Em 1995 tornou-se, aos 35 anos de idade, o mais jovem diretor da Duratex, assumindo o comando da Duraflora S.A. A empresa reunia todas as operações florestais da Duratex, somando mais de 200 mil hectares de terras espalhados pelos estados de São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul. Exerceu essa função na empresa em Agudos, para onde Antonio viajava todos os dias.

Em 2011 foi promovido à vice-presidência, responsável por toda a operação da divisão madeira do grupo, que incluía a operação florestal e as fábricas, além da operação comercial no Brasil, com braços comerciais na Europa e nos Estados Unidos. Por sua constante busca por inovações e melhorias na empresa, foi convidado a participar de um processo seletivo que iria escolher o novo presidente de toda a organização.

Para competir pela presidência, foi aos Estados Unidos e se especializou em Finanças e Estratégia pela Wharton Business School, da Universidade da Pensilvânia, uma das mais prestigiadas instituições do mundo no segmento. Em 2013, foi o escolhido e tornou-se o sexto presidente na história da Duratex, sendo esta uma grande responsabilidade.

Ao longo destes oito anos como presidente, Antônio dedicou-se ao crescimento, modernização e diversificação dessa renomada empresa. Enfrentou crises com as dificuldades no mercado brasileiro e expandiu operações no exterior. Nestes anos conduziu a aquisição da Tablemac, na Colômbia e das empresas Thermosystem, Duchas Corona, Ceusa e Cecrisa, esta última dona da famosa marca Portinari de Revestimentos Cerâmicos. Também construiu uma associação com a austríaca Lenzing para construir em Minas Gerais a maior fábrica de celulose solúvel do mundo, constituindo a LD celulose. A empresa cresceu de 12 mil para mais de 14 mil colaboradores.

À frente da diretoria Antonio precisou tomar decisões difíceis e a maior delas foi a de sair dos negócios de chapas de fibra, encerrando as operações deste produto no Brasil e, por consequência, fechando a fábrica de mais de 50 anos em Botucatu, uma vez que a condição de tecnologia já não era mais compatível com as ambições da Duratex. Neste momento, preocupado com o desemprego que iria causar em Botucatu, cidade que havia escolhido para viver, construiu junto com o empresário Flavio Maluf uma operação de venda dos ativos para a empresa Eucatex, que estava disposta a continuar com as operações. Desta forma, centenas de empregos foram preservados e muitos outros foram criados.

Em 2021, ano em que completa 35 anos de empresa e 30 anos de residência em Botucatu, Antonio Joaquim teve a oportunidade de construir um projeto, a empresa Dexco, com um investimento na ordem de 600 milhões de reais na unidade de Botucatu, com estimativa da geração de 350 empregos diretos na região. O planejamento é para que a partir de 2023 seja realizada a primeira entrega de produtos fabricados nas novas instalações. A empresa visa produzir placas cerâmicas de grandes formatos que podem ser utilizadas em bancadas e fachadas, substituindo chapas de mármore. A operação complementa a produção de revestimentos cerâmicos das quatro unidades da companhia localizadas no sul do Brasil, no estado de Santa Catariana nas cidades de Urussanga e Criciúma. Com o projeto, Antonio devolve à cidade de Botucatu um pouco de tudo que ela lhe deu ao longo dos últimos 30 anos, sendo motivo de muito orgulho.

Desta forma, por toda a dedicação, empreendedorismo e carinho com a nossa cidade no comando da empresa Duratex, promovendo a geração de emprego e fomentando a economia, apresento o presente Projeto de Decreto Legislativo que outorga o Título de “Cidadão Botucatuense” ao Senhor Antonio Joaquim de Oliveira.

## Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 16 de novembro de 2021.

Vereador Autor **LELO PAGANI**

PSDB